



VELHOS ESPAÇOS E NOVAS PRÁTICAS: A BUSCA PELA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA CONTEXTUALIZADA

Vivências Docentes Compartilhadas

Gabrielli da Silva Pio, Guilherme Franco Miranda, Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS/Campus Porto Alegre

O ensino de Ciências, em sua fundamentação, requer uma relação reflexiva entre teoria, prática, conhecimento científico e senso comum. Estas articulações são de extrema importância, principalmente na Educação Básica, onde os conhecimentos da área são desenvolvidos com os alunos de forma constante perpassando todos os anos de estudo. O que percebemos com frequência nesta prática pedagógica são aulas pautadas em observações de fenômenos, onde o aluno se torna apenas um espectador de todo o processo. Dessa forma, se entende que os processos que possibilitem aos sujeitos interagirem uns com os outros e com os distintos conhecimentos e funções sociais possuem um papel importante no ensino de Ciências. Este estudo exploratório teve como intuito identificar as dificuldades de um grupo de estudantes do 8º ano do ensino fundamental em citologia, para em um momento posterior desenvolver uma atividade capaz de auxiliar na construção desse conhecimento científico com os mesmos. Uma das principais dificuldades encontradas por meio da pesquisa de ideias prévias empregada ao grupo, foi o entendimento da relação entre as organelas presentes na célula e suas funções específicas. A construção da proposta dar-se-á em três momentos, sendo respectivamente o levantamento das ideias prévias dos sujeitos envolvidos, a contextualização do conteúdo e a realização de uma atividade. O tema da proposta para a atividade é diferenciação celular, um dos principais conceitos dentro da área de ciências e indispensável para que o aluno consiga interrelacionar futuros conhecimentos da área que serão trabalhados nos demais anos escolares. Essa proposta utiliza elementos do contexto social dos estudantes, tais como materiais de baixo custo, contextualizando uma prática interacionista, envolvendo a prática de ensino e aprendizagem no ensino de ciências. A proposta por si só não é inovadora, porém dentro do contexto em que se insere diferencia-se das práticas pedagógicas desenvolvidas dentro deste espaço escolar.

Palavras-chave: biologia celular; ensino de ciências; proposta didática; idéias prévias.